



## CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

### TERMO DE DEPOIMENTO

que presta **ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES**

Aos Vinte e Nove (29) dias do mês de junho (6) do ano de dois mil e vinte e três (2023), em BRASÍLIA, Distrito Federal e na sede da CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, onde se achava presente o **DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS**, respectivo e comigo, [REDACTED] [REDACTED] adiante assinado, compareceu **ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES**, de nacionalidade brasileira, [REDACTED] [REDACTED], acompanhado do **advogado (a): ROAN JONATHAN BARBOSA ARAUJO**, [REDACTED]. Sabendo ler e escrever. Inquirido (a) pelo Presidente da CPI aqui presente, e cientificado da sua condição de testemunha, com o compromisso de falar a verdade sob pena de incorrer em crime de falso testemunho, e ciente de seu direito de permanecer em silêncio e não produzir provas contra si mesmo em respostas que possam lhe incriminar e de ser acompanhado por advogado (a). **RESpondeu que:** foi candidato a VEREADOR em Comodoro, porém desistiu. QUE não disputou a eleição, tendo desistido. QUE iria concorrer pelo partido PSD. QUE trabalhou para a campanha de Jair Bolsonaro votando nele. QUE se doou para a coronel Fernanda, a qual concorria a Deputado Federal. QUE as pessoas que vieram para Brasília, foi por conta da passeate em 15 (quinze) de novembro de 2022, a qual foi chamada pela internet. QUE ficou alguns dias em Brasília, saindo em dezembro de 2022. QUE não estava em Brasília no dia 08 de janeiro de 2023. QUE veio de carona para Brasília, não sabendo quem patrocinou a sua caravana. QUE enquanto esteve em Brasília não gastou dinheiro, tendo alimentação, água e tudo pago. QUE havia vários pix nas barracas e as pessoas de todo o país acabavam doando para sustentar o acampamento. QUE havia comida à vontade. QUE nunca teve curiosidade de saber de onde vinha toda a comida disponível ali no acampamento. QUE não viu nenhum movimento de tráfico no acampamento, também não viu armas (além das que estavam na mão dos representantes do exército), também não viu prostituição no acampamento. QUE também saiu algumas vezes para festas em Brasília, arcando com os custos dessas festas com seu próprio dinheiro. QUE em relação à informação, constante em depoimento prestado na Polícia Civil do Distrito Federal, de que policiais e bombeiros militares terem informado que não interviriam no quebra-quebra na capital federal se os manifestantes não agredissem os policiais, afirma



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CPI dos Atos Antidemocráticos



que não é sua fala. QUE é a pessoa que aparece nos vídeos e fotos apresentados no telão do plenário desta Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF. QUE conheceu o cacique TSERÉRE, preso em Brasília no dia 12/12/2022, no acampamento. QUE em relação a RENAN SENA o conheceu no presídio. QUE em relação à SORAYA, conheceu durante sua estadia em Brasília/DF. QUE em relação à bomba colocada nas proximidades do aeroporto de Brasília/DF e GEORGE WASHINGTON, prefere ficar em silêncio. QUE foi orientado a levar a bomba para o aeroporto por GEORGE WASHINGTON, o qual produziu a bomba. QUE assume ter levado um artefato até um caminhão nas proximidades do aeroporto de Brasília/DF. QUE não sabe quem está pagando seu advogado, sendo representado por 4 (quatro) advogados durante este depoimento na CLDF. QUE não possui arma de fogo registrada em seu nome. QUE não estava portando arma de fogo durante o período que esteve no acampamento em frente ao QGEx. QUE na foto apresentada, onde aparece com arma de fogo, foi porque visitou uma loja de armas em Rondônia e tirou uma foto para postar na internet. QUE descobriu que estava sendo procurado quando já estava retornando para Comodoro/MT. QUE em relação a quem estava monitorando e para quem estava trabalhando, reserva-se ao direito de permanecer em silêncio. QUE prefere ficar em silêncio sobre quem determinou e/ou patrocinou a colocada da bomba nas proximidades do aeroporto internacional de Brasília/DF. QUE em momento algum, quando esteve no Senado Federal, esteve com GEORGE WASHINGTON. QUE entrou como convidado no parlamento federal, apresentando seu documento e entrando. QUE foi ao Senado Federal porque quis, levando OSWALDO EUSTÁQUIO, levando sua cadeira, uma vez que ele é cadeirante. QUE em relação às visitas à Câmara dos Deputados, não sabe responder quais deputados o autorizaram a entrar e não sabe responder sobre o que foi tratar na liderança do PODEMOS. QUE afirma que na verdade não foi até o gabinete do PODEMOS, apesar de estar dentro da Câmara dos Deputados. QUE não informou onde iria, apenas apresentou seus documentos e entrou na Câmara dos Deputados, sem dificuldade. QUE não conhece CARLA ZAMBELLI, que conhece coronel FERNANDA de seu estado. QUE não conheceu nenhum deles no acampamento em frente ao QGEx. QUE após ser preso, informa que não fez algo para ganhar reconhecimento. QUE não considera o ato de colocar a bomba como fracassado, pois agiu como cidadão. Ressaltando que ao sofrer ameaça para fazer algo, nenhum ato é fracassado, pois tinha algo para proteger. QUE foi ameaçado por pessoas da extrema direita, porém não quer informar os nomes. QUE não sabe o que é o código fonte, o qual veio à Brasília pedir informações sobre ele. QUE não cabe à sua pessoa dizer o que é código fonte, pois não sabe o que é, sabendo apenas que era um código que serve para indicar apenas se houve ou não fraude nas eleições. QUE todas as informações sobre possíveis atentados à bomba foram passadas por sua pessoa, inclusive sobre a possibilidade de colocarem bombas em outros pontos do Distrito Federal, como a estação de Furna em Taguatinga/DF e outros. **QUE foi passada a palavra ao relator DEPUTADO HERMETO e RESPONDEU QUE:** QUE chegou ao acampamento do QGEx no início de novembro de 2022, chegando de carona. QUE até então atendeu a convocação da mídia e das redes sociais. QUE veio à Brasília mais para passear, pois tinha vontade de conhecer Brasília/DF. QUE muitas pessoas acreditavam em diversas teorias diferentes, inclusive na mudança do resultado da eleição. QUE em seu

Leaw

2





## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CPI dos Atos Antidemocráticos



estado, as pessoas aceitam as eleições e não são como as pessoas de Brasília/DF, as quais são explosivas quanto a questões eleitorais. QUE havia pessoas que nem sabiam o que estavam fazendo em Brasília/DF. QUE ficou no acampamento em Brasília por aproximadamente 30 (trinta) dias. QUE não estava em Brasília no dia 08/01/2023. QUE não é amigo de GEORGE WASHINGTON, tendo o conhecido em Brasília/DF. QUE hoje não acredita mais que as urnas eletrônicas foram fraudadas. QUE as falas de BOLSONARO e divulgadas na mídia, o fizeram acreditar que as urnas poderiam ser fraudadas. QUE se as urnas fossem fraudadas, HADDAD teria ganhado as eleições de 2018. QUE está arrependido de ter esquecido e acreditado nessa narrativa por um tempo. QUE se apresentou para colaborar com a justiça. QUE havia muitos discursos sobre explosão e quebra-quebra no ambiente do acampamento do QGEx, sendo que havia muita gente de Brasília falando isso no acampamento e poucas pessoas de fora. QUE levou o suposto artefato explosivo para o aeroporto internacional de Brasília a pedido de GEORGE WASHINGTON. QUE informou aos delegados que investigam o caso sobre qual a forma e motivação para levar o artefato explosivo até o aeroporto, e não deseja comentar sobre isso nesta CPI. QUE a ideia era de causar uma intervenção militar com a bomba. QUE a ideia era só chamar atenção e não causar efetivamente uma explosão, pelo menos de sua parte. QUE não havia ensinamentos e palestras no acampamento. QUE estão querendo achar um culpado, e conscientizou as pessoas no presídio a falarem a verdade para encerrar o processo o quanto antes. QUE as pessoas que estavam no quebra-quebra do dia 08/01/2023 eram diferentes das que estavam com sua pessoa no acampamento, pois muitos já haviam saído de Brasília em dezembro. QUE se arrependeu de colocar a bomba no caminhão. QUE precisava colocar o artefato para manter sua família em segurança. QUE passou a vida toda auxiliando policiais e socorrendo a sociedade e quando chegou a Brasília viu um extremismo que nunca tinha visto. QUE acabou ouvindo coisas absurdas que acreditava que nunca iria acontecer. QUE as coisas evoluíram e então via que realmente iria acontecer tais coisas absurdas. QUE estava em Brasília e lhe mostraram o artefato explosivo, tendo levado o artefato até o aeroporto para sua família não sofrer represálias. QUE WELINGTON (motorista) não tinha ligação com a bomba, pois só pediu carona para ele. QUE o próprio depoente já havia ligado para a polícia para informar sobre a bomba, uma vez que já havia cumprido sua parte do plano e estava arrependido. QUE foi ameaçado por várias pessoas, mas não pode falar quem são. QUE informa que essas pessoas não são de Brasília/DF, mas que ameaçaram contra sua vida. QUE não viu nenhum político no acampamento. QUE a coronel FERNANDA ganhou para deputado federal, tendo sido apoiado pelo depoente. QUE não teve recompensa pecuniária, mas se doou para participar da campanha voluntariamente. QUE o Exército não protegia ninguém, na verdade ninguém protegia ninguém. QUE não tinha som, mas tinha churrasco no acampamento. QUE algumas pessoas consumiam álcool, mas o próprio depoente nunca consumiu álcool ou drogas. QUE ouviu major CLAUDIO da PMDF no acampamento do QGEx dizendo que quando depredassem alguma coisa era para ficar abaixado, pois a polícia não mexeria com eles abaixado. QUE não recebeu pix em relação à manifestação. QUE não conhece as pessoas que faziam a comida no acampamento e nem quem financiava as tendas ou doavam alimentos. QUE não sabe informar quem eram os donos/representantes das





## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CPI dos Atos Antidemocráticos



barracas do pix. **QUE foi passada a palavra ao DEPUTADO FÁBIO FELIX e respondeu QUE:** não sabe dizer a data certa que chegou à Brasília, mas acredita ter sido perto do dia 12 de novembro de 2022. QUE veio para uma manifestação em Brasília/DF marcada para o dia 15/11/2023. QUE ao chegar, verificou que havia várias pautas, dentre elas intervenção militar, outros pedindo intervenção federal e outros defendendo o quebra-quebra. QUE não tem informações de autoridades estimulando tais atos. QUE o exército não estava estimulando as pautas dos manifestantes. QUE no acampamento havia barracas, banheiros e alimentação. QUE não doou ou recebeu dinheiro no acampamento. QUE no dia 12 de dezembro de 2022, as pessoas não sabiam que o prédio onde estava o índio TSÉRÉRÉ era da Polícia Federal. QUE no dia 12/12/2022 entrou em um ônibus e ajudou a retirar algumas pessoas que estavam dentro, logo depois outras pessoas colocaram fogo no ônibus. QUE no dia 12/12/2023, os manifestantes que depredaram Brasília estavam no Palácio da Alvorada, mas que antes estavam no acampamento. QUE não participou ativamente do quebra-quebra, tendo inclusive sido agredido no pátio da Polícia Federal. QUE trabalhou para que as pessoas não entrassem nos hotéis ou no shopping no centro de Brasília para fazer maldades (saquear e quebrar). QUE agiu para não deixar os indígenas irem até o shopping. QUE algumas pessoas que andavam pelo centro de Brasília se juntaram com os manifestantes e queriam aproveitar a situação para efetuar saques e outros atos de vandalismo. QUE não sabe informar se as pessoas que fizeram a prisão de TSERERE estavam fardados/uniformizados, pois não presenciou o momento. QUE a diplomação de LULA não estava entre as pautas da manifestação no dia 12/12/2022. QUE sabia que iria ser julgado pelos atos ocorridos naquele dia. QUE ninguém colaborou com os manifestantes, nem a PMDF. QUE agiu como um mediador para não deixar acontecer algo mais radical ali. QUE prefere não falar sobre a bomba. QUE não era amigo de GEORGE WASHINGTON, tendo o conhecido no QGEx. QUE foi GEORGE que produziu a bomba, e não entende desse assunto. QUE não sabe mais informações sobre a produção do artefato explosivo. QUE não teve notícias de um militar que dava ensinamentos no acampamento e que se denominava pastor. QUE conheceu WELLINGTON MACEDO no acampamento, mas que ele não tinha relação com a bomba. QUE MACEDO estava sempre filmando e chegou a ser tratado pelos presentes no acampamento como infiltrado. QUE não quis incriminar WELLINGTON ao chamar ele para ajudar a levar a bomba até o aeroporto. QUE não induziu WELLINGTON a levar a bomba e não acha uma covardia fazer com que ele levasse sem informar o que ele estava levando. QUE o discurso de parlamentares de não aceitar os resultados das urnas, contribuiu para as manifestações. QUE hoje não acredita em fraude nas urnas, mas anteriormente, por ouvir esse discurso, chegou a acreditar nisso. **QUE foi passada a palavra ao DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO e Respondeu QUE:** chegou a ficar em ousada durante sua estadia em Brasília/DF, mas prefere não falar. QUE ficou no acampamento inicialmente e no final de sua estadia ficou em uma pousada, pagando com seu próprio dinheiro. QUE chegou em Brasília antes do dia 15 de novembro de 2022. QUE não teve contato direto com BOLSONARO. QUE já foi filiado a partido político. QUE conheceu GEORGE WHASSINGTON do acampamento em frente ao QGEx. QUE havia várias reuniões no acampamento. QUE em relação à reunião sobre a colocada do artefato explosivo, prefere não falar sobre, mas afirma

Receber



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CPI dos Atos Antidemocráticos



que havia várias pessoas. QUE na manifestação de 12/12/2022 havia muitas pessoas de Brasília, pois os acampados não iriam querer entrar em hotéis e shoppings para cometer atos ilícitos. QUE no acampamento falava-se sobre invasão a prédios públicos dos Poderes da República. QUE tem noção do que a colocada da bomba no aeroporto causaria. QUE o artefato não iria explodir, sendo que se não fosse sua pessoa saberia o que teria acontecido e a dimensão do atentado. QUE se não tivesse agido e colocado a bomba, sua família poderia ter sofrido represálias. QUE prefere não comentar quem eram as pessoas que lhe faziam ameaças. QUE em seu depoimento na Polícia informou do risco de acontecer algo com sua vida e sua família. QUE informa que não foi torturado, mas que não está sendo bom para sua pessoa. QUE jamais iria humilhar ou fazer chacota com ninguém, mas afirma que informou a deputados e autoridades policiais sobre as ameaças, sendo que foi o próprio depoente que denunciou e enviou fotos e informações sobre o artefato explosivo à polícia. QUE decidiu colaborar e está se expondo, sendo que pode não estar vivo amanhã ou depois, e está pagando pelo preço de voltar para se apresentar e ser preso. QUE não sabe informar a data que conheceu GEORGE, afirmando apenas que só conheceu o mesmo após a data em que esteve no SENADO FEDERAL, não se recordando a data exata, acreditando que tenha sido em dezembro. **QUE foi passada a palavra ao DEPUTADO GABRIEL MAGNO e Respondeu QUE:** veio à Brasília para fazer uma manifestação nos moldes de 7 de setembro. QUE no dia 15 de novembro não houve a adesão esperada. QUE foi ouvindo diversas conversas e se envolvendo, levando-o a levar a bomba até o aeroporto de Brasília. QUE sua ideia não era explodir a bomba, mas a de GEORGE sim. QUE no dia 12 de dezembro de 2022 estava no palácio da alvorada e um ônibus foi até o local e iria levar os manifestantes de volta para o acampamento. QUE inicialmente estavam voltando para o acampamento, e em determinado momento foi efetuada a prisão de TSERERE e o ônibus seguiu o veículo onde o indígena estava até o prédio da Polícia Federal. QUE em relação à foto com OWALDO EUSTÁQUIO, informa que foi após a diplomação. QUE em nenhum momento houve uma ameaça ou tentativa contra o presidente LULA. QUE confirma ter ficado hospedado na pousada CASA GLAUCIA, não sabendo informar quanto tempo ficou ali. QUE havia muitas pessoas no acampamento que iam até a pousada para tomar banho. QUE a diária era dividida e custava cerca de R\$ 60,00 (sessenta reais) para cada. QUE em relação ao acampamento, havia várias pautas, inclusive havia pessoas que iriam lá para rezar. Outras para pedir intervenção militar e outros para gerar um quebra-quebra. QUE sua pauta era exigir a apresentação do código fonte das urnas. QUE não veio para Brasília com a intenção e colocar uma bomba, tendo essa ideia surgido durante sua permanência no acampamento em frente ao QGEx. QUE impediu a bomba de explodir informando as autoridades, sendo que se as autoridades agissem impediriam a detonação. QUE não sabe mexer com artefato explosivo e não poderia desativá-lo. **QUE foi passada a palavra ao DEPUTADO MAX MACIEL e Respondeu QUE:** ficou sabendo da manifestação do dia 15 de novembro em Brasília no próprio mês de novembro através de grupos de internet. QUE pelos grupos viam que estavam juntando muitas pessoas para vir para Brasília. QUE nem todas as pessoas que vieram participar do ato do dia 15 de novembro participaram dos atos no dia 12/12/2022 e 08/01/2023. QUE ficou em Comodoro/MT aguardando um ônibus que viria para Brasília. QUE trouxe cerca de 3 ou 4





**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**  
CPI dos Atos Antidemocráticos

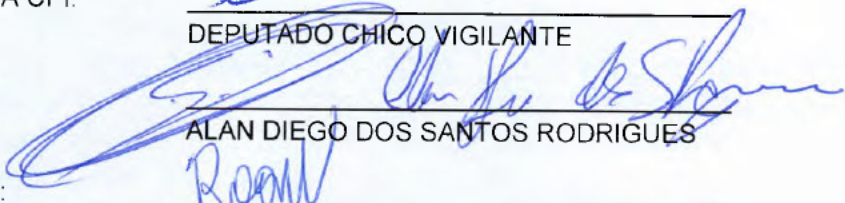


peças de roupa. QUE veio pensando em ficar cerca de 15 (quinze) dias e acabou ficando mais de 30 (trinta) dias. QUE retornou para Comodoro/MT em outros ônibus. QUE pagou a passagem de volta, tendo sido gratuita apenas a vinda. QUE conheceu o que é uma bomba ali no acampamento. QUE não pode identificar outros militares no acampamento que não fossem do Exército. QUE várias pessoas no acampamento estavam vestidas como militar, mas que não eram militares. QUE o exército fez diversas incursões em diversas barracas para procurar armas, bebidas e outras coisas ilegais. QUE o Exército estava ciente de que poderia ter o risco de estarem produzindo artefatos explosivos ali no acampamento, mas que não informou ao Exército sobre a produção do artefato que foi instalado nas proximidades do aeroporto internacional de Brasília/DF. E nada mais disse nem lhe foi perguntado. Nada mais havendo, determinou o Presidente da CPI encerrar o presente termo, que, após lido e declarado conforme, segue devidamente assinado.

PRESIDENTE DA CPI:

  
DEPUTADO CHICO VIGILANTE


DEPOENTE:

  
ALAN DIEGO DOS SANTOS RODRIGUES

ADVOGADO (A):

  
ROAN JONATHAN BARBOSA ARAUJO

ESCRIVÃO:

  
DOUGLAS DA SILVA CURINGA